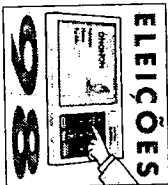


FHC faz check-up e médico elogia condição física

Presidente é examinado em SP e chefe da equipe médica diz que ele tem 'saúde perfeita' para a idade

SILVIO BRESSAN

O presidente Fernando Henrique Cardoso, candidato à reeleição pelo PSDB, está em perfeitas condições de saúde para enfrentar a campanha. A conclusão é do médico José Osmar Medina Pestana, diretor clínico do Hospital São Paulo, que chefou ontem o check-up anual do presidente.



"Ele tem uma saúde perfeita para alguém de 67 anos", disse Medina, que no ano passado já havia realizado o mesmo exame no presidente. Segundo o médico, "de lá para cá não houve nenhuma alteração que justifique uma providência especial."

Fernando Henrique desembarcou em São Paulo sábado à noite e foi para seu apartamento, em Higienópolis. Ontem, às 9 horas, chegou ao Hospital do Rim e Hipertensão, na zona sul, com o oftalmologista Rubens Belfort. Apesar da companhia, o presidente não realizou nenhum exame oftalmológico. Recebido pelo seu médico particular, Arthur Beltrame Neto, e por uma equipe de 11 médicos, ele permaneceu durante três horas no 10.º andar para uma bateria de exames.

Além dos exames de sangue e urina, foram realizados ecocardiograma, raio X de tórax e ultrassonografias pélvica, carótida, femural e abdominal. Depois de um café, Fernando Henrique fez um teste ergométrico. De acordo com o boletim médico, "os resultados foram considerados normais". Em cinco dias, será enviado o resultado dos exames de sangue. Há duas semanas, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, também realizou, no Instituto do Coração, um check-up com avaliação positiva.

De acordo com o doutor Medina, o presidente necessita apenas de atividade física e alimentação regulares. "A expectativa de vida para uma pessoa como ele é de mais 15 ou 20 anos", avaliou o médico. "O único cuidado que ele precisa ter é de não trabalhar muito", recomendou. "Essa é uma recomendação que eu não posso cumprir", disse Fernando Henrique, durante entrevista ao sair do hospital. "Como presidente, tenho de trabalhar muito."

Comparação — Sempre aparecendo boa disposição, Fernando Henrique comparou as atividades de presidente e candidato. "A campanha é mais curta e passa logo", analisou. "A Presidência tem menos surpresas, mas dura quatro anos", explicou. "Já cumpri quatro anos e vamos ver se o povo me quer mais quatro."

Sobre a campanha, aliás, o presidente disse que ainda existe uma dificuldade geral para entender a reeleição. Um dia após desferir o ministro da Saúde, José Serra, que foi multado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de São Paulo pelo uso da máquina, Fernando Henrique disse que essa polêmica é normal. "Não temos a tradição e muitas vezes as pessoas e eu próprio ficamos sem saber o que é correto", observou.

No seu entender, o mais importante é criar condições para que a eleição ocorra normalmente, mesmo com a novidade da possibilidade de reeleição. "Temos de fazer nossa cultura política nesse aspecto", ressaltou Fernando Henrique. "É preciso correção de todos os lados: do candidato, dos partidos, da justiça, da população e da oposição."

Antes de seguir para o Instituto do Coração, onde visitaria o senador Romeu Tuma (PFL), o presidente aproveitou para falar da importância dos exames médicos aos brasileiros se sensibilize da importância de fazer check-up e de praticar exercícios", declarou o presidente. Depois de passar a tarde em seu apartamento, o presidente embarcou, no início da noite, para Brasília. Antes, no meio da tarde, foi visitado pelo ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros.